

PAS-015 - (21SPP-11609) - INFEÇÃO MATERNA POR SARS-COV-2: O QUE ESPERAR NO RECÉM-NASCIDO?

Rosário Marques Da Cunha¹; Ana Torres Rebelo¹; Fátima Ribeiro¹; Fátima Menezes¹; Teresa Caldeira¹

1 - CHEDV

Introdução e Objectivos

A pandemia COVID-19 alterou o controlo de infeção, mas sobre gravidez e período perinatal há grande desconhecimento. Vários estudos sugerem benignidade da infeção nesta fase. Este trabalho descreve recém-nascidos (RN) de um Hospital Nível II com apoio perinatal diferenciado, expostos a infeção SARS-Cov-2 na gravidez ou peri-parto. Procurámos perceber o padrão de transmissão mãe-filho e seguimento clínico, analítico e serológico.

Metodologia

Estudo observacional prospetivo de 1/4/2020 a 31/5/2021, com consulta de processos clínicos de grávidas com teste PCR⁺ para SARS-Cov-2 e seus RN. Entre outros, avaliámos estado de infeção dos RN às 12 e 48 horas e 14 dias de vida por PCR e perfil serológico e evolução clínica nos primeiros 3 meses.

Resultados

De 1684 nados-vivos, 60 (3,6%) eram de mães com COVID-19 na gravidez, 43% delas detetadas no rastreio em trabalho de parto. A mediana da idade gestacional foi de 39 semanas, e peso médio de 3171g. 81,7% dos RN ficaram em alojamento conjunto com a mãe e 85% das mães amamentaram. 7 RN (11,7%) precisaram de UCIN, um deles nascido às 32 semanas para internamento da mãe em UCI por COVID-19 grave. Dos 26 RN com mães positivas à data do parto, 15 foram testados às 12h e 21 às 48h de vida; todos eles negativos. 16 foram testados aos 14 dias, e só 1 (6,2%) positivou, mas assintomático. Dos 32 que colheram serologias anti-spike ou anti-nucleocápside, 10 (31,3%) tinham anticorpos positivos. Em 80% destes a infeção materna foi no 3º trimestre e em 2 (20%) no 2º. Em consulta, todos os RN tiveram boa evolução.

Conclusões

Não houve maior incidência de prematuridade ou internamento na UCIN. Nenhum RN testado nas primeiras 48h de vida foi PCR⁺ para SARS-Cov-2, suportando raridade da transmissão vertical. Só 1 sofreu transmissão horizontal.

Palavras-chave : SARS-CoV2, Pandemia, Recém-nascido, Gravidez, Transmissão vertical, Período neonatal